

TRÂNSITO Em 2009, 428 morreram em colisões; 254 tinham entre 18 e 29 anos

Motoboy é minoria entre mortos em acidentes

Apenas 30% dos mortos fazem motofrete; restante é de trabalhadores e estudantes

DA REDAÇÃO

redacao@destakjornal.com.br

Relatório da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) aponta que apenas 30% dos mortos nos acidentes envolvendo motos são motofretistas, conhecidos como motoboys.

Segundo o relatório, 278 dos motociclistas mortos em 2009 tiveram sua profissão identificada. Desse total, 52 eram motoboys e 18, vendedores ou autônomos, o que pode indicar o uso das motos para trabalho. Os demais são, por exemplo, estudantes, ajudantes, garçons.

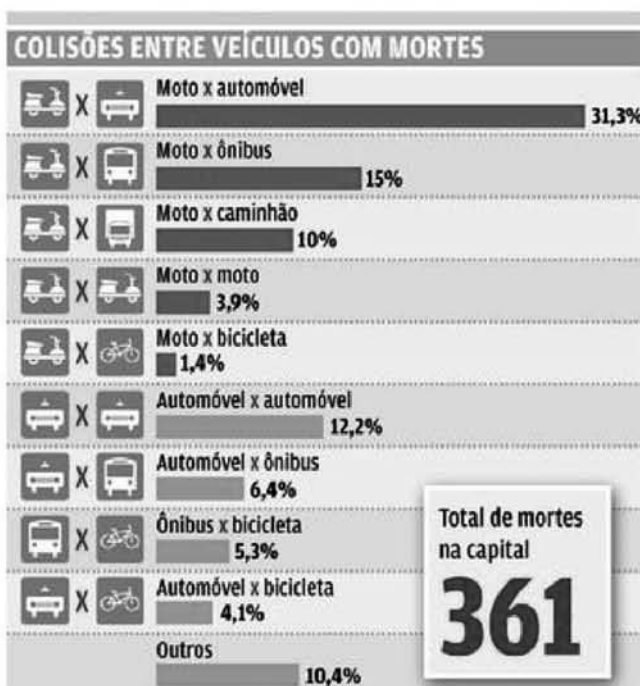
Os motociclistas mortos são predominantemente jovens. Foram 428 vítimas no ano passado – 254 tinham entre 18 e 29 anos.

Especialistas atribuem os casos à facilidade para comprar motos hoje, devido aos preços baixos e longos parcelamentos. “São pessoas que trabalham longe do serviço. Com a moto, fica mais fácil se deslocar. Por isso houve esse grande aumento na quantidade de motociclistas mortos”, disse Kátia Campos dos Anjos, assistente social do Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas, ao jornal o *Estado de S. Paulo*.

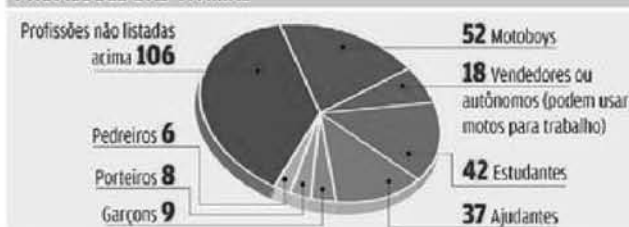
“São pessoas que levavam duas horas e meia de ônibus e que hoje vão para o trabalho em 40 minutos”, diz.

Estudo

Um estudo do Hospital das Clínicas aponta que, em 2004, os motofretistas eram 51% dos casos de internação por cau-



PROFISSÕES DAS VÍTIMAS



sa de acidentes com motos.

Na edição deste ano, o índice caiu para 31%. “Não sei se diminuiu porque são menos motoboys acidentados. Mas é certo que hoje há mais motociclistas que usam a moto como meio de transporte”, disse Kátia.

●●●●●
Estudo do HC aponta que motoboys internados caíram de 51% para 31%

Motos estão em 62% das batidas

● As motos, que representam ● 12% da frota da cidade, estão envolvidas em três de cada cinco colisões com mortes. Números da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) mostram que só em 2009 as batidas de motos contra automóveis, caminhões, ônibus e outras motos resultaram em 229 vítimas – quase todas motociclistas. Entretanto, o número de motociclistas mortos caiu 10% de 2008 para 2009: passou de 478 para 428 – redução de cerca de 6% no geral do trânsito.